CRESCIMENTO RELATIVO EM MACHOS DE *MACROBRACHIUM JELSKII* (MIERS, 1877)

Nascimento, W.M.^{1*}; Cordeiro, G.A.S.¹; Araújo, J.G.¹; Correia, D.B.¹; Silva, A.L.L.¹; Lima, L.S.¹; Santos, L.C.¹ & Pinheiro, A.P.¹

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), *Campus Pimenta*, Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE).

*Autor correspondente: whanderson@gmail.com

O crescimento hipertrofiado dos quelípodes é característico em camarões machos do gênero *Macrobrachium*, onde machos com maior tamanho do quelípode geralmente exibem dominância aos demais espécimes dentro da estrutura social da espécie. Em *M. jelskii* os machos não apresentam hipertrofia dos quelípodes, e provavelmente não há comportamentos agonísticos na disputa por território e fêmeas. O objetivo do presente estudo foi analisar o crescimento relativo de machos de *M. jelskii* de uma população do semiárido nordestino. Os espécimes foram coletados em campanhas bimestrais no reservatório do Rosário, localizado no município de Lavras da Mangabeira, região sul do Ceará. Foi utilizada a regressão do tipo II, SMA (Standardised Major Axis), para análise de crescimento relativo do comprimento do quelípode em resposta ao crescimento padrão, comprimento da carapaça. A hipótese nula ($H_0=1$) foi testada para o coeficiente angular da regressão alométrica b , também chamado de coeficiente alométrico. Os valores de b foram indicativos, quando significativos ($p<0,05$), de isometria ($0,9 < b < 1,1$), alometria positiva ($b \geq 1,1$) e alometria negativa ($b \leq 0,9$), onde o ajuste das variáveis na equação foi determinado pelo coeficiente de determinação (r^2). Todas as análises foram realizadas com o auxílio do software R, sendo adicionalmente utilizado o pacote “smatr 3” na análise de SMA. O valor de significância adotado foi de 5%. Foi analisado um total de 265 espécimes machos de *M. jelskii*, que apresentaram crescimento do CQ relacionado à variável CC ($r^2 = 0,5694506$; $p < 0,001$), com crescimento alométrico positivo do CQ em resposta ao CC ($b=1,153533$; $p < 0,001$). Tal crescimento relata padrão semelhante ao observado em muitas espécies, como *M. amazonicum*, *M. brasiliense*, *M. rosenbergii* e *M. potiuna*. Em machos de *M. amazonicum* e *M. rosenbergii* o crescimento hipertrofiado dos quelípodes proporciona vantagens sociais e reprodutivas, porém, a alometria positiva em machos de *M. jelskii* parece não representar vantagens reprodutivas nem sociais, sendo apenas um traço genético da evolução do gênero.

Palavras-chave: alometria, traços evolutivos, SMA.